

Brasil tem 85% dos jovens fora

Brasília, sexta-feira, 7 de setembro de 1990 **11**

da escola

Belo Horizonte — Dos jovens brasileiros com idade entre 15 e 19 anos, 85 por cento não têm acesso à escola. Além disso, 15 por cento dessa faixa etária que subsiste no sistema de 2º grau não recebe formação intelectual nem formação profissional. Isto significa que o País conta com um ensino de 2º grau precário, que não proporciona ao aluno uma formação geral de cunho humanista nem o prepara profissionalmente para o mercado de trabalho. A implantação da escola profissionalizante, pela lei 5.692, de 1971, acabou com a educação geral de vocação universalista, sem substituí-la por técnicas com um mínimo de competência.

Conclusões desse tipo estão reunidas na mais completa pesquisa sobre o ensino de 2º grau já realizada no País. Universidades de nove estados, sob a coordenação de grupos de estudo das faculdades de educação das universidades Federais de Minas Gerais (UFMG) e de Pernambuco (UFPE), direcionaram 30 pesquisadores para o trabalho, iniciado em 1986 e já em fase de conclusão. Atualmente, grupos de seis estados estão redigindo os

cinco capítulos que resultarão num livro a ser lançado até o final deste ano.

A questão do aluno trabalhador e sua relação com a escola e o ensino foi pesquisada pela coordenadora mineira do Projeto, a professora da faculdade de Educação da UFMG, Leila de Alvaranga Mafra. Trabalhando com 47 escolas diferentes, ela entrevistou 600 alunos e 262 professores. Leila Mafra buscou dados na Secretaria de Estado da Educação e toda a legislação educacional das últimas duas décadas para descobrir as contradições do projeto educacional brasileiro.

Depois de detectar escolas sem qualquer estrutura e com professores desqualificados e sobrecarregados, a pesquisadora concluiu que o aluno quer uma escola que o profissionalize, lhe dê mais conhecimento das ciências e de sua aplicação prática no mercado de trabalho.

A conclusão mais preocupante é mesmo a de que 85,2 por cento dos jovens de 15 a 19 anos estão fora da escola — ou porque não conseguiram entrar nela ou por terem saído antes mesmo do término do curso.